RESUMO - III. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA ÀS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS E ASSISTENCIAIS

ATUAÇÃO MULTIPROFISSIONAL NA IMPLEMENTAÇÃO DE ATIVIDADES LÚDICAS À CRIANÇAS COM DOENÇAS QUE AMEAÇAM A VIDA

Luiza De Carvalho Cardoso Zimmerman (luizazimmerman@gmail.com)

Ana Cláudia Moreira Monteiro (anacburguesa@gmail.com)

Patricia Quintans Cundines Pacheco (patricia_quintans@hotmail.com)

José Antonio De Sá Neto (jas.neto2009@gmail.com)

Janaína Luíza Dos Santos (janaina-de-s@hotmail.com)

Maria Da Conceição Albernaz Crespo (marialbernnaz@gmail.com)

Introdução: a hospitalização de uma criança com doenças incuráveis e ameaçadoras à vida provoca impactos significativos em suas rotinas, afastando-as do convívio familiar, social e escolar. Nesse contexto, a criança passa a vivenciar um ambiente marcado por procedimentos invasivos, sofrimento, dor, vulnerabilidade e medo. Objetivos: elucidar como o lúdico pode promover o bem-estar de crianças hospitalizadas com doenças ameaçadoras à vida; identificar o impacto das atividades lúdicas desenvolvidas pelos profissionais de saúde durante a hospitalização; e investigar os fatores que dificultam sua

realização no cotidiano hospitalar. Metodologia: estudo qualitativo, descritivo e exploratório desenvolvido em uma unidade de internação pediátrica de um hospital universitário. Os dados foram coletados por meio de entrevistas semiestruturadas com profissionais da saúde, respeitando os critérios éticos e legais da pesquisa realizada com seres humanos, e analisados segundo a técnica de Análise de Conteúdo de Bardin. Resultados: emergiram três categorias: (1) estratégias lúdicas utilizadas para amenizar a dor e o sofrimento das crianças hospitalizadas com doenças ameaçadoras à vida; (2) benefícios percebidos pelos profissionais decorrentes do uso de atividades lúdicas; e (3) desafios enfrentados para implementação dessas atividades no contexto hospitalar. Os participantes relataram a utilização de brinquedos, jogos, atividades físicas, recursos tecnológicos, desenhos, participação em projetos voluntários e estímulos ao imaginário infantil. Essas estratégias favorecem à adaptação ao ambiente hospitalar, fortalecem vínculos entre profissionais, crianças e familiares, reduzem o sofrimento emocional e contribuem para maior aceitação do tratamento e do manejo clínico. Conclusão: as atividade lúdicas constituem importantes ferramentas de cuidado em cuidados paliativos pediátricos, promovendo conforto, bem-estar e humanização da assistência. Os achados contribuem para o aprimoramento da prática multiprofissional e para o desenvolvimento de estratégias assistenciais mais sensíveis às necessidades das crianças e suas famílias, além de ampliar a produção científica sobre a temática.

Introducción: la hospitalización de un niño con enfermedades incurables y potencialmente mortales genera impactos significativos en su rutina, alejándolo de la convivencia familiar, social y escolar. En este contexto, el niño pasa a experimentar un entorno caracterizado por procedimientos invasivos, sufrimiento, dolor, vulnerabilidad y miedo. Objetivos: elucidar cómo las actividades lúdicas pueden promover el bienestar de los niños hospitalizados con enfermedades potencialmente mortales; identificar el impacto de actividades lúdicas desarrolladas por profesionales de la salud durante la

hospitalización; e investigar los factores que dificultan su realización en la práctica cotidiana hospitalaria. Metodología: estudio cualitativo, descriptivo y exploratorio desarrollado en una unidad de hospitalización pediátrica de un hospital universitario. Los datos fueron recolectados mediante entrevistas semiestructuradas con profesionales de la salud, respetando los principios éticos y legales de la investigación con seres humanos, y analizados mediante la técnica de Análisis de Contenido de Bardin. Resultados: emergieron tres categorías: estrategias lúdicas utilizadas para aliviar el dolor y el sufrimiento de niños hospitalizados con enfermedades potencialmente mortales; beneficios percibidos por los profesionales derivados del uso de actividades lúdicas; y desafíos enfrentados para la implementación de estas actividades en el contexto hospitalario. Los participantes informaron el uso de juguetes, juegos, actividades físicas, recursos tecnológicos, dibujos, participación en proyectos de voluntariado y estímulos a la imaginación infantil. Estas estrategias favorecen la adaptación al entorno hospitalario, fortalecen los vínculos entre profesionales, niños y familiares, reducen el sufrimiento emocional y contribuyen a una mayor aceptación del tratamiento y del manejo clínico. Conclusión: actividades lúdicas constituyen importantes herramientas de cuidado en los cuidados paliativos pediátricos, promoviendo confort, bienestar y humanización de la atención. Los hallazgos contribuyen al fortalecimiento de la práctica multiprofesional y al desarrollo de estrategias asistenciales más sensibles a las necesidades de los niños y sus familias, además de ampliar la producción científica sobre esta temática.

Introduction: the hospitalization of children with incurable and life-threatening illnesses has a significant impact on their daily routines, distancing them from their family, social, and school environments. In this context, children experience a setting characterized by invasive procedures, suffering, pain, vulnerability, and fear. Objectives: to elucidate how play can promote the well-being of hospitalized children with life-threatening illnesses; to identify the impact of play-based activities carried out by healthcare professionals during hospitalization;

and to investigate the factors that hinder the implementation of these activities in everyday hospital practice. Methodology: this qualitative, descriptive, and exploratory study was conducted in the pediatric inpatient unit of a university hospital. Data were collected through semi-structured interviews with healthcare professionals, in accordance with the ethical and legal principles governing research involving human participants, and analyzed using Bardin's Content Analysis technique. Results: three categories emerged: (1) play-based strategies used to alleviate pain and suffering among hospitalized children with life-threatening illnesses; (2) benefits perceived by healthcare professionals resulting from the use of play-based activities; and (3) challenges faced in implementing these activities in the hospital setting. Participants reported the use of toys, games, physical activities, technological resources, drawing, participation in volunteer projects, and activities that stimulate children's imagination. These strategies facilitate adaptation to the hospital environment, strengthen relationships among healthcare professionals, children, and family members, reduce emotional distress, and contribute to greater acceptance of treatment and clinical care. Conclusion: play-based activities constitute important care strategies in pediatric palliative care, promoting comfort, well-being, and the humanization of healthcare. The findings contribute to improving multiprofessional practice and to the development of care strategies that are more responsive to the needs of children and their families, while also expanding the scientific literature on this topic.

Palavras-chave: saúde da criança; cuidados paliativos; cuidado lúdico; equipe multiprofissional.